

Secretaria de Desenvolvimento Regional - SDR







Apresentação da SDR

A Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) é responsável pela gestão da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e pela condução dos programas e projetos de promoção do desenvolvimento regional nas escalas macro, micro e sub-regionais.

Entre suas ações e objetivos, destacamos a promoção do desenvolvimento da faixa de fronteira, o apoio à estruturação dos arranjos produtivos locais nas regiões menos desenvolvidas, a elaboração de planos regionais de desenvolvimento, a organização do Prêmio Nacional de Desenvolvimento Regional, a construção do observatório do desenvolvimento regional e a preparação de eventos como a Conferência Nacional do Desenvolvimento Regional.

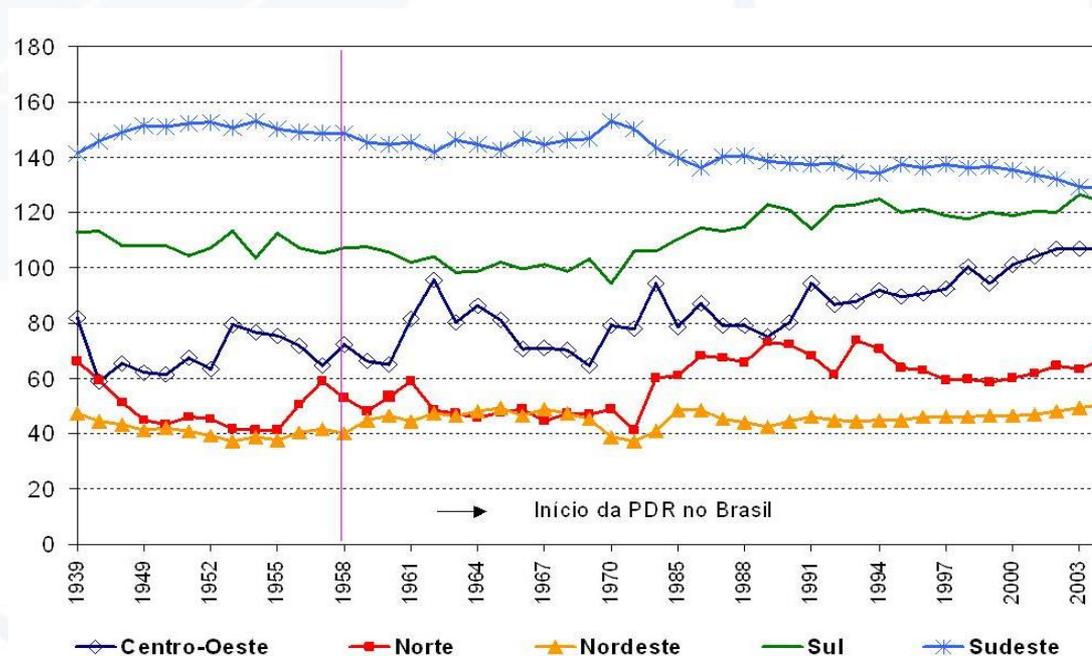
A Secretaria de Desenvolvimento Regional coordena, ainda, o programa Água para Todos, contribuindo efetivamente para a erradicação da pobreza extrema e a redução das desigualdades intra e inter-regionais no Brasil.



➤ Por que Políticas e Programas de Desenvolvimento Regional?

As disparidades entre regiões no Brasil são graves e persistentes Desigualdade Regional

Renda per capita relativa (Brasil=100) entre os anos 1939 e 2003



Fonte: Texto de Referência da I CNDR (2012)

Fonte: IBGE

Minist. Mapa: ODR/SDR/MI

Integração Nacional



➤ Políticas Nacional de Desenvolvimento Regional

- Lançada, em 2003, pelo Ministério da Integração Nacional, tornando-se política de Governo em 2007 (Decreto no 6.047/2007);
- Representou um grande avanço na abordagem da questão regional no Brasil;
- Abordagem em múltiplas escalas geográficas, com base na premissa de que as desigualdades regionais no Brasil do século XXI se manifestavam não apenas entre grandes regiões (N, NE, CO *versus* S e SE), mas também no âmbito de cada região;
- Proposição de recriação da estrutura institucional regional (antigas Superintendências transformadas, em 2001, em agências de desenvolvimento);
- Instituição de instrumentos de governança para coordenação da ação de outros Ministérios e agências governamentais no território, já que “desenvolvimento regional” é tema transversal.



Tipologia sub-regional da PNDR, a partir de microrregiões do IBGE, para atribuição de prioridades e intervenções no território.

Política Nacional de Desenvolvimento Regional

PNDR

MAPA DA TIPOLOGIA

Tipologias sub-regionais níveis de renda versus níveis de variação do PIB 1991/2001

Legenda

-  Baixa Renda
-  Estagnadas
-  Dinâmicas
-  Alta Renda



➤ **Dificuldades de implementação da PNDR**

- O Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR) - premissa básica que norteou a formulação da estratégia da PNDR – inviabilizou-se com a não aprovação da reforma tributária, em 2004;
- Com a inviabilização do FNDR, esvaneceu-se a possibilidade de a PNDR atuar nacionalmente, tendo o MI adotado, alternativamente, uma atuação de recorte setorial – PISF, Ferrovia Transnordestina, entre outros;
- O modelo de governança da PNDR, baseado na Câmara de Políticas de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, não gerou resultados significativos, dadas as clássicas dificuldades do planejamento e coordenação intersetorial que subsistem, há décadas, na estrutura do Executivo brasileiro;
- Não foram dadas, até ao presente, as condições operacionais mínimas às recriadas Superintendências regionais (SUDAM, SUDENE e SUDECO).



➤ Amplo debate sobre a questão regional brasileira

- A antiga Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional promoveu, entre 2009 e 2010, um processo de reflexão e revisão do texto de 2003;
- Em 2013 ocorreu a I Conferência Nacional de Desenvolvimento Regional, de modo a adequar a Política às condições politico-institucionais da época.

I Conferência Nacional de
**DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**



Objetivo geral: Fortalecer a coesão social, econômica, política e territorial do Brasil



➤ Nova PNDR

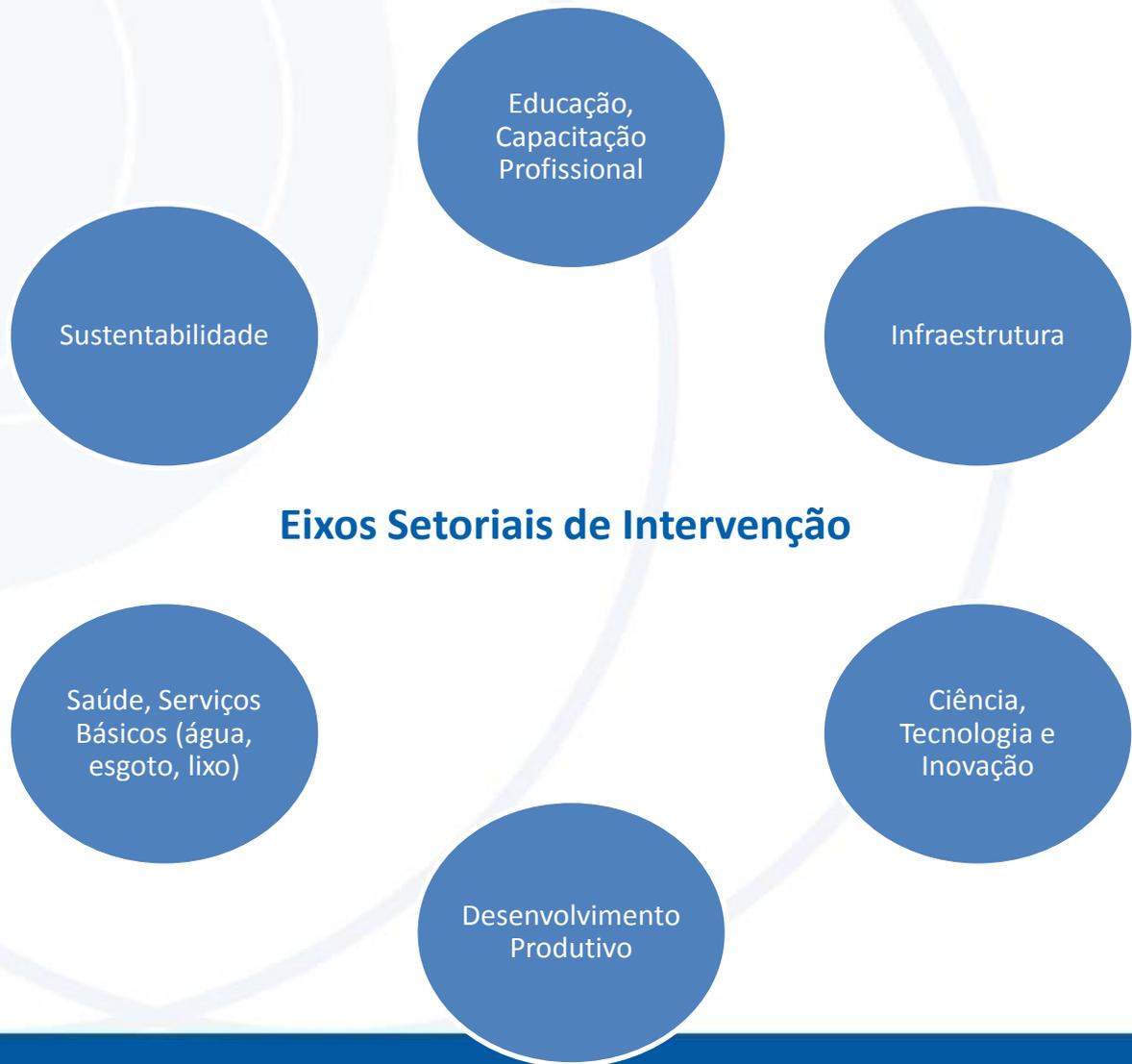
A retomada da política regional brasileira se daria por meio de três vertentes:

- Transformação da PNDR de política de Governo em política de Estado, mediante o envio de Projeto de Lei ao Congresso Nacional;
- Estabelecimento de um modelo de governança que assegurasse a articulação, coordenação e integração de ações federais no território;
- Criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), entendido como imprescindível na estratégia de redução das desigualdades regionais.

PL do Senado nº375, de 2015 - Fernando Bezerra



Desigualdade Regional Brasileira



Eixos Setoriais de Intervenção

Desenvolvimento
Produtivo

Saúde, Serviços
Básicos (água,
esgoto, lixo)

Sustentabilidade

Educação,
Capacitação
Profissional

Infraestrutura

Ciência,
Tecnologia e
Inovação



➤ Rotas de Integração Nacional

Definição: As **Rotas de Integração Nacional** são redes de Arranjos Produtivos Locais - APL - territorialmente e setorialmente interligados que promovem a inovação, a diferenciação, a competitividade e a lucratividade dos empreendimentos associados, mediante a sinergia e a ação convergente das agências de fomento.

Objetivo: Promover a inclusão produtiva e a integração econômica das regiões menos desenvolvidas do país aos mercados nacionais e internacionais de produção, consumo e investimento.

Principais rotas apoiadas: Cordeiro; Mel; Leite; Peixe; Açaí; fruticultura; economia criativa.

Rotas potenciais por região:

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Açaí	Mel	Leite	Fruticultura	Leite e Laticínios
Palmito	Ovinocaprino	Piscicultura	Cultura e Turismo	Confecções
Óleos vegetais	Cultura e Design	Madeira e Móveis	Moda	Tecnologia da Informação



Rotas de Integração Nacional

Objetivo: Promover a estruturação de atividades produtivas, arranjos produtivos e rotas de integração para o Desenvolvimento Regional e Territorial.

Meta: Estruturar 5 (cinco) cadeias produtivas – Cordeiro, Mel, Açaí, Leite e Peixe

Ação 7K66 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado (Emendas)

Ação 214S - Estruturação e Dinamização de Atividades Produtivas

2017
R\$ 47.675.153

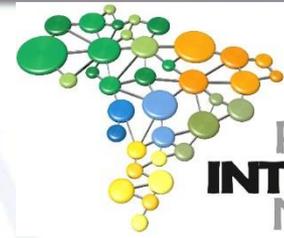
2018
R\$ 48.000.000

Público Alvo

- Famílias de baixa renda
- Associações e cooperativas de produtores rurais



O que permite fazer



Arranjos Produtivos Locais - APLs

Ações de fomento aos APLs

Logística

Pavimentação, construção e recuperação de estradas vicinais, rodovias, pontes, passagens molhadas, flutuantes e ancoradouros

Obras Civas

Construção, reforma e ampliação de mercados, currais e centrais de confinamento e terminação, tanques escavados

Equipamentos e Insumos

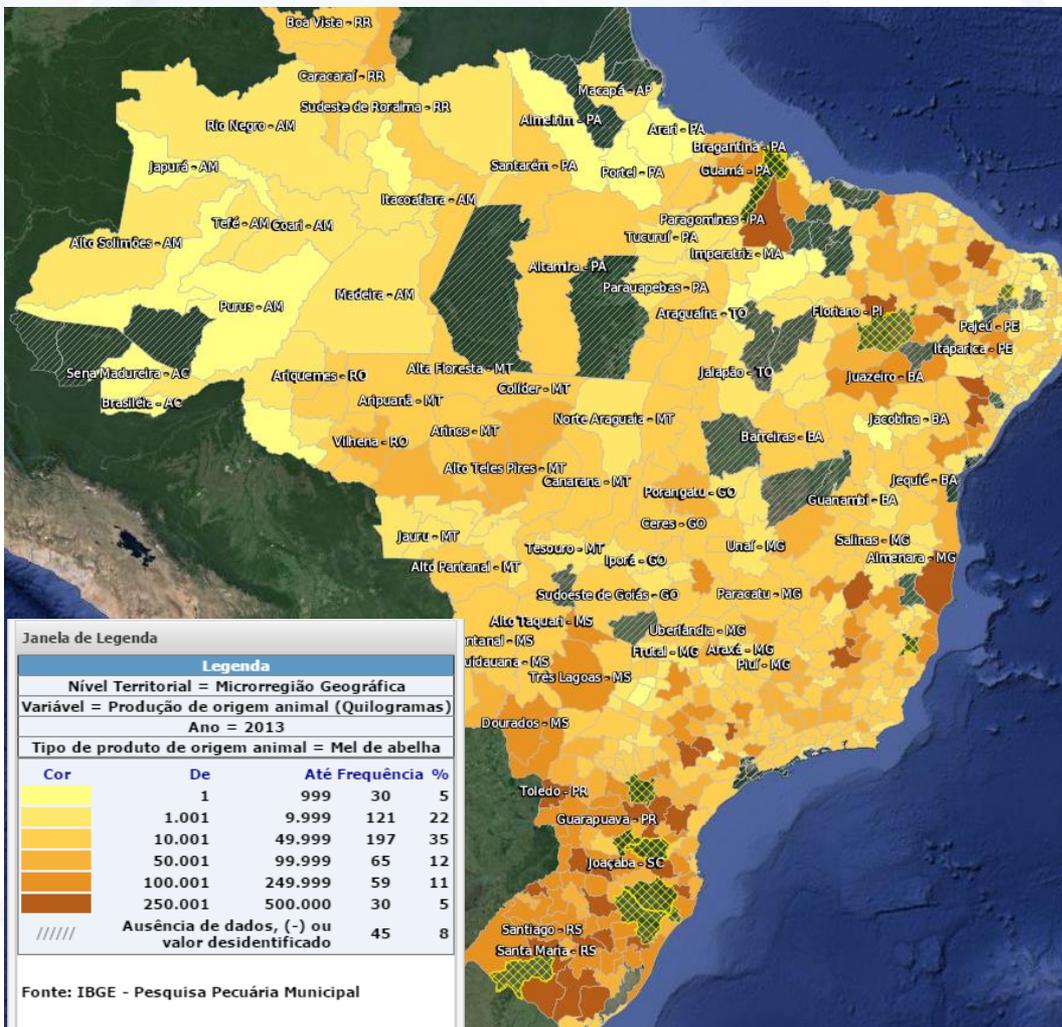
Tratores, caminhões, tanques-rede, aquisição de cultivares, animais para melhoramento genético e multiplicação

Serviços

Diagnósticos, capacitação e treinamento: multiplicadores e produtores, formulação de carteiras de projetos



Rota do Mel



Situação atual da Rota

Realização de oficinas macrorregionais:

- Identificação das tecnologias utilizadas: subsidio para plataforma de ação a ser desenvolvida pela Embrapa
- Sinalização dos Polos (APLs)

Parcerias:

- Embrapa – Meio Norte
- CBA(Confederação Brasileira de Apicultura)
- Ministério da Agricultura – Câmara Setorial de Apicultura



Rota do Açaí



Situação atual

Cadeia produtiva do Açaí foi privilegiada na seleção de setores estratégicos para o desenvolvimento de Rota de Integração na região Norte, em oficina de trabalho realizada em Belém (PA), organizada pelo MI, MDA e MDIC em parceria com a Sudam e a ABDI.

Parceria:

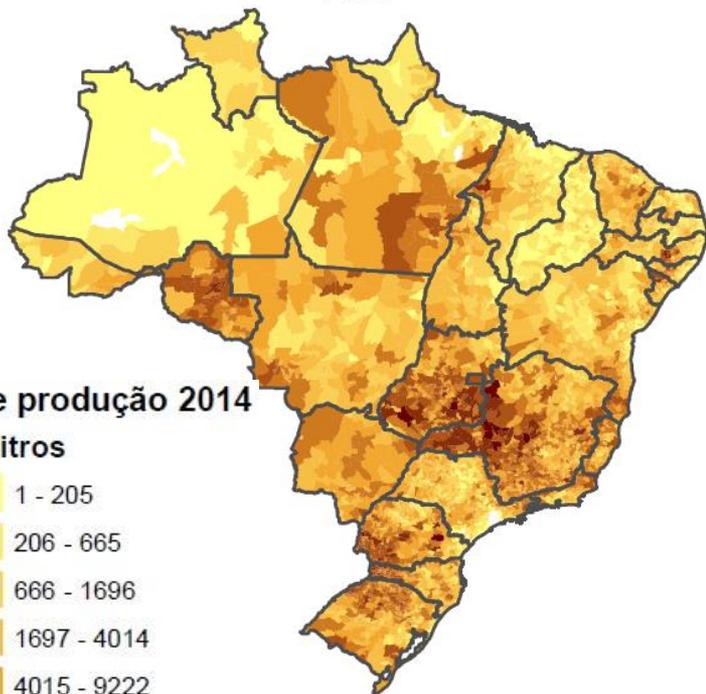
- Articulação com Embrapa e Mapa para elaboração da estratégia de intervenção;
- Articulação com Banco do Brasil, no âmbito da Estratégia Nacional Desenvolvimento Regional Sustentável – DRS e outras iniciativas, para seleção de polos.



Rota do Leite

Situação Atual

Produção de Leite (mil litros)
2014



Leite produção 2014

Mil Litros



Centro-Oeste

- Realização de Oficina Macrorregional; Identificação e priorização dos polos de produção; Levantamentos sobre a governança e gargalos da cadeia produtiva, bem como possíveis complementariedades com outras cadeias.

Sul

- Realização de reunião com atores do Estado de Santa Catarina;
- Discussão sobre potenciais polos de produção;
- Proposta de criação de Grupo Temático na estrutura da Aliança Láctea Sul Brasileira, a fim de proporcionar espaço de discussão e difusão de tecnologias para os pequenos e médios produtores.

Parceria:

- Rede de Cooperação Estadual, Gov. do Estado de SC, Embrapa, Epagri, Aliança Láctea Sul Brasileira e outros

11 Polos Identificados – CO

4 Polos Potenciais em SC

Programa – 2069 – Segurança Alimentar e Nutricional

Programa Água para Todos

Objetivo: Contribuir para ampliar o acesso à água para consumo humano para a população pobre no meio rural

Meta 2017: Implantar 5.412 cisternas, 300 sistemas, 50 barreiros 2 açudes, 60 poços.

Meta 2018: Implantar 72 sistemas, 100 barreiros 147 poços.

Público Alvo

- Famílias inscritas no CadÚnico
- Renda mensal per capita de até R\$ 154,00
- Ser moradora de área rural
- Possuir atendimento precário por outra fonte hídrica
- Não ter sido atendida por outro programa com a mesma finalidade do Água para Todos, na mesma tecnologia apoiada



O que permite fazer

Cisternas de consumo

Sistemas coletivos de abastecimento

Poços

Água para consumo

Pequenas barragens - barreiros

Sistemas coletivos de abastecimento

Cisternas de produção

Kits de irrigação

Água para produção

2017
R\$ 58.775.808

2018
R\$ 60.000.000

O que permite fazer

Sistemas coletivos de abastecimento

Estruturas compostas de:

- Captação (poço ou superficial);
 - Adução
 - Tratamento
 - Reservação
 - Distribuição
- Projetos padrão, levando em conta a necessidade de padronização e as especificidades de cada estado/comunidade – projetos modulares
 - Modelo de Gestão que garanta a operação e a manutenção de sistemas coletivos



O que permite fazer

Cisternas de consumo

- Reservatório de polietileno com capacidade de 16 mil litros
- Atendem populações dispersas, sendo que a demanda no município atendido será universalizada
- Uma cisterna por família



O que permite fazer

Barreiros ou pequenas barragens

- Pequenas contenções para captação de água da chuva
- Dessedentação animal e pequena irrigação
- Cada município receberá de 5 a 10 barreiros



Como acessar

Formalização por meio de atuação das Vinculadas ou por meio de Termo de Compromisso :

- Definição da tecnologia que melhor atende a região;
- Encaminhamento de Plano de Trabalho
- Encaminhamento de documentos para celebração (documentos do Prefeito, LOA, QDD, Declaração de Contrapartida)

Assinatura de Termo de Compromisso:

- A aprovação ocorre por meio de Portaria MI/SDR

Liberação dos recursos:

- Apresentação e aprovação de Projeto Básico/Termo de Referência, sendo que há tecnologias que possuem objeto padronizado



Desenvolvimento Regional

- ✓ **Logística:** pavimentação, construção e recuperação de estradas vicinais, rodovias, pontes, passagens molhadas, flutuantes e ancoradouros;
- ✓ **Obras civis:** construção, reforma e ampliação de mercados, unidades de processamento e armazenamento, laboratórios, currais e centrais de confinamento e terminação, tanques escavados;
- ✓ **Equipamentos e insumos:** tratores, caminhões, tanques-rede, tanques de resfriamento de leite, aquisição de cultivares, animais para melhoramento genético e multiplicação (sêmen e embriões).
- ✓ **Serviços:** diagnósticos, capacitação e treinamento para multiplicadores e produtores, pesquisas de mercado, formulação de carteiras de projetos, campanhas de divulgação, missões técnicas.

- ✓ **Ação 7k66 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado (Emendas)**

2017 R\$ 744.665.336

2018 R\$ 750.000.000

- ✓ **Ação 7x27 - Promoção do Desenvolvimento Regional**

2017 R\$ 530.000.000

2018 R\$ 530.000.000



Articulação e Cooperação Internacional

- ✓ Acordo de Cooperação Técnica p/ Desenvolvimento Regional – FAO
- ✓ Acordo de Cooperação Técnica p/ REDE
- ✓ Acordo de cooperação técnica para Plano Nacional de Irrigação – FAO
- ✓ Acordo de cooperação técnica para transferência dos perímetros públicos de irrigação – IICA
- ✓ Gestão das ações do Projeto Interáguas - IICA

2017

R\$ 32.697.388,71*

2018

R\$ 74.737.610,45*

* 75% fonte 0148



Faixa de Fronteira

- ✓ Criação de instrumentos para viabilizar e formalizar a cooperação transfronteiriça *
- ✓ Desenvolver sistema de informações para o gerenciamento das ações do governo federal na Faixa de Fronteira
- ✓ Retomar periodicidade das reuniões da CDIF
- ✓ Plano de Ação para cumprimento de recomendações do TCU
- ✓ Portaria das Cidades Gêmeas
- ✓ Parceria com Núcleos Estaduais de Fronteira

2017
Sem previsão orçamentária

* Recurso da Articulação e Cooperação Internacional



Planejamento Regional

- ✓ Prêmio Celso Furtado de Desenvolvimento Regional: Projeto idealizado, desde 2010, de iniciativa da SDR/MI
- ✓ Curso EAD: Formação de agentes de desenvolvimento Regional Através do curso Básico de Desenvolvimento Regional *
- ✓ Projeto Memória do Desenvolvimento Regional: Preservação e disponibilização do acervo histórico dos Conselhos Deliberativos da SUDECO (período de 1967 a 1990) e da SUDAM (período de 1966 a 2001), tendo como referência o PROCONDEL elaborado para SUDENE (período de 1959 a 2000)
- ✓ Implementação da Política Nacional de Secas: Construção de uma política nacional coordenada contra a seca, em caráter proativo buscando, nesse sentido, se antecipar aos impactos.
- ✓ Termo de Cooperação Técnica - Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa em Desenvolvimento Regional (Pró-Integração)

2017

Sem previsão orçamentária

* Recurso da Articulação e Cooperação Internacional



Monitoramento e Avaliação

- ✓ Projeto RIS3/PE
- ✓ Rede Latino-Americana de Políticas Públicas para o Desenvolvimento Regional – REDE*
- ✓ Portal ODR – Observatório de Desenvolvimento Regional

2017
Sem previsão orçamentária



* Recurso da Articulação e Cooperação Internacional



Obrigado

Marlon Carvalho Cambraia
marlon.cambraia@integracao.gov.br
Secretário de Desenvolvimento Regional

Secretaria de Desenvolvimento Regional
Ministério da Integração Nacional
www.integracao.gov.br/web/guest/desenvolvimento-regional